

Liz Carr se opone firmemente a la eutanasia y el suicidio asistido en su documental

La actriz y activista Liz Carr está clara en sus opiniones sobre el suicidio asistido y la eutanasia y no tiene intención de cambiarlas. En su documental, Carr explora los riesgos que estas prácticas pueden representar para las personas con discapacidad.

Carr visita Vancouver, Canadá, donde el suicidio asistido y la eutanasia han sido legalizados desde 2024. Aunque inicialmente se limitaban a los casos terminales, ahora se extienden a aquellos que padecen "sufrimiento insoportable".

Una mirada a los prejuicios contra las personas con discapacidad

El documental aborda el tema con franqueza, sin dejar de lado el humor. Carr entrevista a un médico canadiense que ha participado en más de 400 muertes asistidas. Aunque el médico tiene las mejores intenciones y ha aliviado el sufrimiento de muchas personas, Carr se siente incómoda durante la entrevista.

La necesidad de ayuda para vivir, no de morir

Carr también entrevista a un hombre con discapacidad moderada que solicitó la eutanasia cuando se quedó sin hogar. Carr cuestiona por qué el proceso para obtener ayuda para morir es mucho más rápido que el de obtener vivienda social.

La vida como una persona con discapacidad

El documental concluye con Carr y sus amigos con discapacidad compartiendo historias alrededor de una mesa. A pesar de las dificultades que enfrentan, su vida está lejos de ser miserable. Es una celebración de la vida y una refutación del estereotipo de que una vida con discapacidad es menos valiosa.

Quando ele tinha 24 anos, ao Kit Vincent foi diagnosticado um tumor cerebral; os médicos disseram que ele poderia esperar viver quatro a oito anos

Este documentário é emocional, cru e silenciosamente poderoso. Inicialmente, começou como um estudo sobre como seu pai, Lawrence, lidou com a doença de seu filho. No entanto, o título já deixa claro que o filme final não é esse filme.

Em momentos, parece terapia familiar. Vincent convive com seus pais, que se divorciaram quando ele era adolescente. O tempo está acabando, e a câmera está ligada – dois fatos que forçam todos a ter um tipo de conversa profunda e almas de conversas que a maioria das pessoas gasta toda a vida para evitar ter com a família.

Lawrence encontrou formas de lidar com o que está acontecendo - ele está se

convertendo ao judaísmo, começou a pintar e, **casa de apostas online** certo ponto, transforma o quarto extra **casa de apostas online** uma fazenda para cultivar cannabis medicinal.

Girlfriend de Vincent, Isobel, é um assunto relutante. Quando ele levanta a congelamento de esperma, ela o acusa com raiva de apenas querer falar sobre coisas importantes na câmera para o filme. Outra vez, ele surpreende-a: "Você vai conseguir um novo namorado quando eu morrer?" É desarmantemente franco de Vincent incluir esses momentos **casa de apostas online** que ele não parece vindo bem - e eles dão uma olhada também **casa de apostas online** como deve ser sozinho estar lá onde ele está.

Em dublagem, Vincent diz que espera que o filme seja algo que **casa de apostas online** família possa se lembrar dele. Eu acho que ninguém diz explicitamente, mas, é claro, Red Herring também será **casa de apostas online** contribuição profissional também.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casa de apostas online

Palavras-chave: **casa de apostas online** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-05